

“Os limites da geografia e da distância estão sendo abolidos pela Telemedicina. Podemos executar o melhor julgamento clínico e as melhores consultas profissionais de pacientes em uma zona de guerra e até mesmo na linha de frente”, explicou **Gadi Segal**, chefe de telemedicina interna do [Sheba Medical Center](#), o maior hospital de Israel e um dos mais bem equipados do mundo, que de **Tel Aviv** atende à distância ucranianos imersos no conflito russo. Mais de 2 mil quilômetros separam médicos, voluntários e pacientes, ativando uma das operações de apoio remoto mais importantes da zona de guerra ucraniana. Em meio ao arsenal militar que explode o país, chega o **“arsenal telemédico”** com uma parafernália de soluções de teleatendimento à distância, capaz, por exemplo, de registrar exames físicos, ultrassonografia pré-natal, monitoramento de sinais vitais, bioanálises sanguíneas, etc.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 09.03.2022